

Gil Santos e Emilly Oliveira

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Um mar de gente aguardava o primeiro acorde do Navio Pirata. Quando o BaianaSystem agitou aquela maré do Furdunço, o trio parecia navegar no ritmo dos milhares de seguidores da banda baiana, que abriu os trabalhos com a música Tubarão, fechando o domingo de pré-carnaval no circuito Orlando Tapajós. Na primeira música, a multidão foi ao delírio com a canção Tubarão: “Vem pro bonde dos pipoca pipoco, nosso navio tá nessa direção. Capitão Tubarão do Navio Pirata”. Uma das atrações mais esperadas deste pré-carnaval arrastou milhares de pessoas, que também viram outros titãs do carnaval, como Gerônimo e Armandinho e o Trio Dodô e Osmar. A chave da cidade pode ainda não ter sido dada oficialmente ao Rei Momo, mas o carnaval já começou em Salvador.

O Baiana pediu espaço e tinha todo o cuidado especial com seu público. Qualquer sinal de alguém precisando de ajuda, o cantor Russo Passapuso parava a música até que resolvessem o problema. “Quero paz e respeito. Parece que o rapaz caiu ali. Vamos ajudar. Proteção a todos. Qualquer problema, paramos a música, damos espaço e retomamos de onde parou. Vamos de novo? Não quero briga, eu quero paz. Tubarããã!” falava, recomeçando a música e agitando a maré de gente. A euforia estava evidente e a música Tubarão não foi tocada toda. Ele preferiu recomeçar com uma mais calminha. O Baiana trouxe ainda a participação da cantora Luedji Luna, que tocou com Ivete no Festival de Verão deste ano.

O Furdunço contou com mais de 50 atrações. A saída das atrações estava programada para começar às 15h, mas desde às 13h30 a aposentada Adi Belfor, de 59 anos, já estava de prontidão no circuito que sai do Clube Espanhol até o Farol da Barra.

Sua maior expectativa era pela passagem da banda BaianaSystem. “Eu venho curtir todos os dias, e se tiver mais... Ave Maria! Principalmente se tiver Baiana. As músicas deles são maravilhosas. Eu amo elas e amo músicas antigas também. Ou seja, tudo que tem aqui no Furdunço. Com certeza eu estou no lugar certo. Na melhor parte de Salvador”, destacou a foliã.

O primeiro bloco a desfilar foi o bicicletrio Toca Raul, seguido do Rixó Elétrico. Mas além de Baianasystem, as atrações mais aguardadas eram o cantor Escandurras, Gerônimo e Filhos de Jorge.

Pelo nível de lotação do circuito, o público foi variado, com uma multidão de soteropolitanos, turistas do Brasil e de algumas partes do mundo



1



2

## Do Navio Pirata aos bloquinhos

**Salvador** teve BaianaSystem no Furdunço e Fuzuê dos antigos carnavais

ANA ALBUQUERQUE

também. Até o anoitecer, não havia mais espaço para quem queria chegar.

Nem o prefeito de Salvador, Bruno Reis, ficou de fora. Ele compareceu ao Furdunço por volta das 17h e contou sobre a alegria de ver a rua lotada novamente. “É impressionante. Saindo de casa hoje, a [região] da Preguiça estava tomada de gente. Já é Carnaval [...] vocês não imaginam o quanto é emocionante.

### FUZUÊ

A festa com propósito de reverter os velhos carnavais também virou tradição no sábado que antecede o carnaval. O Fuzuê foi criado, em 2016, dois anos após o Furdunço, como um espaço para os carnavais de bloquinhos, sem trios elétricos, e fez tanto sucesso que ganhou espaço fixo na grade da folia de Momo, em Salvador. No começo eram cerca de dez agremiações, mas o número de interessados aumentou a cada nova edição, até alcançar os 42 grupos culturais que desfilarão este ano. Um recorde na folia.

A concentração no Morro do Gato, nas imediações do Clube Espanhol, começou 1h antes do evento. Enquanto uma Mulher-Maravilha ajeitava a fantasia à sombra de uma árvore, do outro lado do canteiro um sheik árabe limpava a barra das vestes, apoiado em uma fada de asas coloridas. Alguns passos adiante uma mulher ajudava a outra a amarrar um penacho na cabeça. O amigo dela, que se identificou apenas como Pi, explicou.

O CORREIO FOLIA TEM PATROCÍNIO DA CLÍNICA DELFIN E APOIO DA JOTAGÉ E AIL

**1 Furdunço** agitou o folião com grandes atrações, como Gerônimo, Armandinho e Baiana  
**2 Fuzuê** resgata os carnavais dos bloquinhos, fantasias e grupos culturais, com sucesso de público no circuito Orlando Tapajós